

# Tempo para a pesquisa

Cientistas discutem caminhos para reduzir o peso da burocracia

Pesquisadores dedicados apenas a fazer ciência, sem a necessidade de gastar tempo com a administração de projetos de pesquisa. Esse tema esteve à frente do II Simpósio de Gestão de Projetos Aplicada à Pesquisa Científica realizado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, nos dias 8 e 9 de agosto. “No Brasil valores e ambições crescem continuamente, o que é ótimo porque a ciência está mais organizada e competitiva. Entretanto, o tamanho das equipes, muitas vezes com pesquisadores de várias entidades, e a complexidade da operação exi-

gem um apoio institucional ao cientista, como se vê nas melhores universidades estrangeiras”, disse o professor Carlos Henrique de Brito Cruz, diretor científico da FAPESP, no simpósio.

Operar um projeto exige muitas atividades, desde guardar recibos até gerenciar a propriedade intelectual, o que toma tempo do pesquisador. “Ele precisa fazer ciência, publicar *papers*, além de orientar estudantes. Para isso, é necessário uma espécie de escudo contra o tempo gasto na burocracia”, disse Brito. “Hoje há pesquisadores que gerenciam auxílios com

valores em torno de US\$ 1 milhão.” Por isso, há três anos a FAPESP solicita o apoio das instituições, como fazem os Grants Management Offices das boas universidades estrangeiras. “Na FAPESP estamos fazendo entrevistas com dirigentes de instituições de projetos Cepid [Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão], que poderão receber até R\$ 4 milhões por ano da Fundação. Queremos nos certificar de que na instituição exista uma estrutura que proteja o tempo do pesquisador das tarefas burocráticas. Tal apoio é condição para que a FAPESP aprove a concessão do auxílio”, afirmou Brito.

“Não temos na universidade aprendizado de gestão de projetos”, disse o professor Jorge Kalil, diretor do Instituto Butantan, em sua apresentação. Para Brito, a gestão de projetos deve ser feita por pessoas capazes de entender a lógica da ciência, um desafio que deve ocupar também as faculdades de administração. ■

## O Instituto Tecnológico Vale está recrutando pesquisadores em todo o país.

O Instituto Tecnológico Vale é uma instituição de pesquisa e ensino de pós-graduação voltada para desenvolvimento sustentável e mineração. Se você é pesquisador com doutorado nas áreas de geoquímica, hidrologia, geologia, engenharia, economia, geofísica, biologia ou matemática e tem disponibilidade para trabalhar em Belém e Minas Gerais, envie seu currículo para [itvjob@vale.com](mailto:itvjob@vale.com).